

ERRATA

Na Edição ABR/MAI/JUN 2012, Volume 6 - Número 2, página 148, publicamos erroneamente a Conclusão do Artigo "O estilo defensivo dos cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos". A nota abaixo refere-se à Conclusão correta:

O estilo defensivo dos cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos

The defensive style of caregivers of oncology patients in palliative care

Rejimara Alves Fernandes¹, Marta Solange Streicher Janelli da Silva², Eda Schwartz³

CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou que os cuidadores de pacientes oncológicos em cuidado paliativo com internação domiciliar apresentam com maior intensidade as defesas pertencentes ao estilo defensivo maduro, como a antecipação. Essas defesas são a principal manifestação das angústias, como modelo de proteção aos cuidados prolongados e às sobrecargas geradas por se prestar assistência ao familiar doente.

Isso indica que esses cuidadores manifestam um bom enfrentamento da situação vivenciada, demonstrando resiliência, o que não significa que o indivíduo saia da crise ileso, mas que se adapta ao contexto, superando as condições adversas. É possível observar também que as mulheres apresentam maior intensidade do estilo defensivo maduro, talvez por estarem mais preparadas para vivenciar a sobrecarga da assistência continuada, que já vem imposta pelo estigma de elas serem responsáveis pelo cuidado dos familiares doentes.

Dessa forma, os mecanismos maduros sugeriram a evolução do processo adaptativo e sua maturidade enquanto indivíduo que oferece cuidados a seu familiar em processo de fim de vida, e o amadurecimento da vida humana é acompanhado pela evolução desses processos adaptativos.

A contribuição desta pesquisa foi identificar o estilo defensivo e as defesas que pontuaram maior intensidade nos cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Como eixo para futuros estudos propõe-se a verificação das causas da maior utilização dessa defesa específica, e a necessidade de fortalecer de forma hierárquica e assertiva o uso frequente do estilo defensivo maduro e de defesas mais adaptativas.

¹Residente no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Área de Concentração: Atenção a Saúde Oncológica da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas, RS, Brasil.

²Orientadora, mestre em Educação Física e professora assistente da UFPEL.

³Co-orientadora, doutora em Enfermagem e professora adjunta da UFPEL.